



**CNTA – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS**

SEDE

SCRS/Sul 507 – Bloco C
Loja 3/5
70351-530 - Brasília-DF
Telefax: +61 3242-6171
Email: cnta@cntaafins.org.br

SUBSEDE

Rua Riachuelo, 265 – 4º andar
Centro
01007-000 – São Paulo/SP
Telefax: +11 3241-1934
Email: subsecnta@bol.com.br

SALA DE APOIO - LIMEIRA

Rua 13 de maio, 257 – 2º andar
Centro
13480-171 – Limeira/SP
Telefax: +19 3446-3222
Email: cntalimeira@gmail.com

SALA DE APOIO – SUL

Rua Ernesto Alves, 336
Bairro Floresta
90220-190 - Porto Alegre/RS
Telefax: + 51 3276-9811
cntasul@yahoo.com.br

Brasília, 20 de junho de 2011.

Ilmo. Sr.

Carlos Ragazzo

Conselheiro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE

Senhor Conselheiro:

Na condição de Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins – CNTA quero cumprimentá-lo pela brilhante fundamentação que embasou o seu voto, reprovando a fusão que criou a Brasil Foods.

É inegável que a concentração de mercado, notadamente em um setor básico como o de alimentos, traria graves prejuízos a todo o povo brasileiro. O gigantismo de um quase monopólio como esse afetaria, de forma maléfica, os consumidores brasileiros, já que permitiria a determinação de preços e o nível de oferta de produtos, de acordo com interesses estritamente econômicos do grupo.

Outro fator agravante é o risco da desnacionalização de outra empresa brasileira. Nunca é demais lembrar o caso AMBEV. Surgida da fusão da Antarctica com a Brahma, passou a ser a terceira maior indústria cervejeira e a quinta maior produtora de bebidas do mundo. A enorme concentração de poder, no ramo de bebida, na mão de uma só empresa representava, à época, 70% do mercado de cervejas e 17% de refrigerantes. Cinco anos após a fusão foi “tragada” por um grupo belga.

É fundamental que o CADE vele por esses interesses do país. Mas é preciso considerar outra consequência resultante desses processos de fusão de grandes empresas. Cada vez que se anuncia um processo igual a esse é grande o temor por parte dos trabalhadores. Invariavelmente, há forte redução no número de postos de trabalho e intensa precarização nos direitos e condições trabalhistas. No caso da AMBEV, para driblar a exigência da manutenção do número de postos de trabalho, as duas empresas fizeram um “enxugamento” gradual nos seus respectivos quadros de empregados e no número de postos e entrepostos das empresas.

Estamos acompanhando os trâmites, no Congresso Nacional, do projeto que reestrutura o órgão. Entendemos que o CADE precisa incorporar também a função de zelar pelos interesses sociais do país. Assim, teremos a garantia de que haverá a vigilância de homens como o senhor, comprometidos com o nosso povo.

Atenciosamente.

Artur Bueno de Camargo.
Presidente da CNTA

<http://www.cntaafins.org.br>

FEDERAÇÕES FILIADAS:

Região Norte:	F.T.I.A. do Estado do Pará
Região Nordeste:	F.T.I.A. do Norte e Nordeste	F.T.I.A. do Estado do Ceará	F.T.I.A. de Alagoas e Sergipe
Região Centro-Oeste:	F.T.I.A. de Goiás e Tocantins
Região Sudeste:	F.T.I.A. do Estado de Minas Gerais	F.T.I.A. do Estado do Rio de Janeiro	F.T.I.A. do Estado de São Paulo
Região Sul:	F.T.I.A. do Estado do Paraná	F.T.I.A. do Estado de Sta. Catarina